

## Avaliação de técnicas parasitológicas para diagnóstico de enteroparasitos em gatos

Heloísa A. de Oliveira<sup>1</sup>; Hanstter H. A. Rezende<sup>1</sup>; Jaqueline A. S. Lima<sup>1</sup>,  
Tamires M. D. Rocha<sup>1</sup>; Luana Veiga Silva<sup>1</sup>; Heloísa R. Storchilo<sup>1</sup>, Taynara C.  
Gomes<sup>1</sup>; Jéssica Y. de Souza<sup>1</sup>; Marina Clare Vinaud<sup>1</sup>; Ana M. de Castro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Estudos da Relação Parasito Hospedeiro, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás, 74605-050, Goiânia, GO, Brasil.

Os métodos diagnósticos em parasitologia são relevantes no estabelecimento da infecção parasitária, avaliando a frequência de parasitoses. Objetivou-se avaliar a sensibilidade de diferentes técnicas parasitológicas no diagnóstico de enteroparasitos em gatos errantes e avaliar qual a técnica mais indicada, considerando a positividade. Foram analisadas 150 amostras fecais de gatos de uma Organização Não Governamental protetora de animais, gatos capturados pelo Centro de Controle de Zoonoses de Goiânia e gatos domésticos. As amostras foram processadas utilizando-se os métodos de Hoffman, Sheatter, Willis e Faust. Das 150 amostras analisadas, 36% (54/150) foram positivas e 65% (96/150) foram negativas. Ao analisar a prevalência dos enteroparasitos nas amostras positivas, observou-se que 59,2% dos animais apresentavam infectados por apenas um parasito, destes 3,1% (1/32) estavam infectados por *Toxocara sp*; 6,25% (2/32) por *Cystoisospora felis*; 9,4% (3/32) por *Toxocara cati*; 18,7% (6/32) por *Toxoplasma gondii*; (20/32) 62,5% por *Ancylostoma sp*; 27,8% das amostras positivas apresentaram associação entre dois parasitos, sendo que 33,3% (5/15) estavam infectados por *Cystoisospora felis* e *Toxoplasma gondii*; e 13% apresentaram associação entre três parasitos, sendo 13% (13/13) *Ancylostoma sp*, *Cystoisospora felis* e *Toxoplasma gondii*. Nas 54 amostras positivas foi realizada a análise da frequência de positividade por técnica. A técnica de Willis detectou 71,4% (40/150), seguido pela de Faust 58,9%, Hoffman 26,7% (15/150) e Sheather 25% (14/150). Os gatos apresentam elevada prevalência de parasitos entéricos. Esse parasitismo pode ocorrer por possuírem uma alimentação inadequada, por não receberem tratamento antiparasitário e por viverem expostos a infecções. Também concluímos com este estudo que a melhor técnica para o diagnóstico de parasitos intestinais é a técnica de Willis, por apresentar melhor desempenho na análise de frequência das técnicas parasitológicas utilizadas.

**Palavras-chave:** *Toxoplasma gondii*; gatos errantes; Reação em Cadeia da Polimerase.